

# A Cidade de Ytú

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO X  
REDACTOR  
Francellino Cintra

YTU, 26 de Novembro de 1903

GERENTE  
João Pery de Sampaio

N. 727

## Boletim Republicano

### ELEIÇÕES ESTADUAES

A Comissão Central do Partido Republicano vem submeter á consideração dos seus amigos politicos a chapa que organisou, para as proximas eleições do Congresso do Estado.

No desempenho de sua honrosa tarefa esforçou-se por attender ás conveniencias geraes do Partido, promovendo a reeleição de correigionarios distinctos, cujos nomes não podiam ser esquecidos pelas suas aptidões e serviços comprovados na defesa dos interesses ligados á investidura legislativa, e guiando-se com relação aquelles que são pela primeira vez lembrados para essa elevada representação pelas indicações espontaneas que lhes foram dirigidas pelos directorios municipaes.

Sente profundamente a Comissão não ter podido, nos limites em que lhe era permittido agir, satisfazer completamente a todas as justissimas aspirações que chegaram ao seu conhecimento, e que evidentemente attestam os grandes elementos de força de que dispõe o Partido Republicano do Estado.

As eleições, de que se trata, são da maior importancia para a causa publica, considerados não só os deveres proprios das legislaturas ordinarias como ainda os trabalhos de caracter extraordinario, que os eleitos terão naturalmente de desempenhar na revisão da nossa Constituição por não terem chegado a termo por motivos que são da maior notoriedade aquelles de que se teve de occupar a actual legislatura na sessão de 1901.

Da confiança politica, de que somos depositarias, esperamos que a combinação que apresentamos, será plenamente consagrada pelas urnas com o esforço e a solidariedade de todos os correligionarios em bem dos interesses partidarios.

#### PARA SENADORES :

**Dr. Antonio Dino da Costa Bueno**, lente, residente na capital.  
**Dr. Antonio de Padua Salles**, lavrador, residente na capital.  
**Coronel Antonio Paes de Barros**, lavrador, residente em Pirassununga.  
**Coronel João Baptista de Mello Oliveira**, proprietario, residente na capital.  
**Dr. Joaquim José da Silva Pinto**, medico, residente na capital.  
**Dr. José Luiz de Almeida Nogueira**, lente, residente na capital.  
**Coronel Luiz de Souza Leite**, lavrador, residente no Amparo.  
**Dr. Manuel Pessoa de Siqueira Campos**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Rodrigo Pereira Leite**, lavrador, residente no Bananal.  
**Coronel Virgilio Rodrigues Alves**, lavrador, residente em Guaratinguetá.  
Para a vaga do dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abranches:  
**Dr. Ignacio Pereira da Rocha**, medico, residente na capital.

#### PARA DEPUTADOS :

**Dr. Abelardo de Cerqueira Cesar**, advogado, residente em Espirito Santo do Pinhal.  
**Amando de Barros**, negociante, residente em Botucatu.  
**Dr. Antonio Alvares Lobo**, advogado, residente em Campinas.  
**Dr. Antonio Martins Fontes Junior**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Antonio Olympio Rodrigues Vieira**, advogado, residente em Barretos.  
**Dr. Ataliba Leonel**, advogado, residente em Pirajú.

## NO BANHO

O filho idolatrado e lindo e rechonchudo  
Nos braços lhe morrêra! A dor pairava em tudo...  
E a mãe desventurada, em febre, a soluçai,  
Mais talvez do que nunca o quer agasalhar...  
E o cinge ao coração, na doida ancia que a impelle,  
Para que seu Amor assim não se enregele!

Mas vem depois alguém e diz que é tempo já  
De retirar do collo o morto sabiá.  
E ella protesta e grita e se arremette e luta  
Porque o corpinho inerte a sorte lhe disputa...  
Arrancam-no por fim... Quanta amargura e dó!  
Vê que o querem banhar, e o toma e o despe so :  
Com frenesi, no banho o filhinho mergulha,  
Emquanto o coração em lagrimas debulha.  
E o seu corpinho nú—marmorea perfeição—  
Deslumbra dentro d'agua! O céos! oh! maldição!  
E o contempla extasiada: os carnosos bracinhos,  
O busto esculptural, os madidos pésinhos,  
Tudo amimando adora e banha de vagar...  
E o fita... e o fita... e o fita em triste allucinar :  
Iuda um instante crê que o filhinho tem vida,  
—Reampago fugaz da ventura perdida!

PRESCILIANA DUARTE DE ALMEIDA.

(Transc. d'A Educação).

**Dr. Benedicto Netto de Araujo**, lavrador, residente em Mogy-mirim.  
**Dr. Carlos de Campos**, advogado, residente na capital.  
**Coronel Carlos Frederico Moreira Porto**, lavrador, residente em Jacarehy.  
**Coronel Edgard Ferraz do Amaral**, lavrador, residente em Jahú.  
**Coronel Emygdio José da Piedade**, proprietario, residente na capital.  
**Dr. Francisco Martiniano da Costa Carvalho**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Frederico de Barros Brotero**, advogado, residente na capital.  
**Dr. João Alvares Rubião Junior**, proprietario, residente na capital.  
**Dr. João Evangelista Rodrigues**, advogado, residente em Bocaina.  
**Dr. João Nogueira Jaguaribe**, advogado, residente em S. Manuel.  
**Dr. João Pedro da Veiga Filho**, lente, residente na capital.  
**Dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado**, advogado, residente em Limeira.  
**Coronel Joaquim Augusto de Salles**, lavrador, residente em Rio Claro.  
**Joaquim Candido de Oliveira**, lavrador, residente em S. João da Boa Vista.  
**Dr. Joaquim Rodrigues dos Santos**, advogado, residente na capital.  
**Coronel José Benedicto Marcondes de Mattos**, lavrador, residente em Taubaté.  
**Dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho**, lente, residente na capital.  
**Dr. José de Freitas Valle**, advogado, residente na capital.  
**Dr. José Luiz Flaquer**, medico, residente em S. Bernardo.  
**Dr. José Vicente de Azevedo**, lente, residente na capital.  
**Luiz Antônio da Silva Soares**, proprietario, residente em S. Sebastião.  
**Dr. Luiz de Campos Maia**, advogado, residente em Itapetininga.  
**Dr. Luiz Nogueira Martins**, advogado, residente em Sorocaba.  
**Dr. Luiz de Souza Leite Junior**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Manuel Aureliano de Gusmão**, advogado, residente em Ribeirão Preto.  
**Coronel Manuel Bento Domingues de Castro**, lavrador, residente em S. Luiz do Parahytinga.

**Dr. Mario Tavares**, advogado, residente em Araras.  
**Dr. Octavio da Silva Leme**, advogado, residente em Aréas.  
**Dr. Oscar de Almeida**, advogado, residente em Bananal.  
**Dr. Pedro Arbues da Silva**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Plinio de Godoy Moreira e Costa**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Uladislau Herculano de Freitas**, lente, residente na capital.  
**Dr. Victor da Silva Ayrosa**, advogado, residente na capital.  
**Dr. Washington Luiz Pereira de Souza**, advogado, residente na capital.

#### A Comissão

JOÃO BAPTISTA DE MELLO OLIVEIRA.  
ANTONIO DE LACERDA FRANCO.  
FERNANDO PRESTES DE ALBUQUERQUE.  
JOÃO ALVARES RUBIÃO JUNIOR.

NOTA—As eleições se realizarão a 1º de dezembro e nella só votam os eleitores alistados de accordo com a lei 679 de 14 de setembro de 1898, que regulou o alistamento de eleitores estaduaes. A Comissão Central remetterá até ao dia 25 as chapas impressas aos directorios locais, podendo elles, por seus representantes, devidamente autorizados, receber-as á rua Quinze de Novembro n. 37 das 11 ás 3 horas da tarde, do dia 16 em deante.

## GRUPO ESCOLAR

### EXAMES FINAES

(Continuação)

DIA 21

CONTINUAÇÃO DO QUARTO ANNO

As onze horas, presente a comissão examinadora, composta dos senhores doutores José Leite Pinheiro e José Corrêa Pacheco e Silva, sob a presidencia do director André de Alckmin, e como assistentes as senhoritas Herminia Peres, Maria Nactiva Lobo, Etelvina Corrêo Pacheco e Eponina Pacheco Jordão, e sras. dd. Judith Castello Branco, Anna da Conceição Oliveira e Fortunata Oliveira, e senhor Norberto Silva, teve começo o exame das materias restantes do programma, tendo antes as alumnas entoado o hymno *As quatro estações*.  
No meio do dia, teve lugar um pé-queuo descanço, e nessa occasião foi

oferecido aos presentes, doces, café etc. Recomeçou se o exame que perdurou até as quatro horas da tarde, e findo elle, a intelligente alumna Maria Isabel Penteado Galvão, em bonito discurso, saudou os presentes; sendo por essa occasião oferecidos aos mesmos bonitos bouquets de flores naturaes, pelas alumnas do anno.

Então o Dr. José Leite Pinheiro, em inspiradissimo discurso, saudou as alumnas, a professora d. Maria das Dores e o director do estabelecimento, professor André Rodrigues de Alckmin.

Julgadas as provas, foram dadas as seguintes classificações:

**Distincção**—gráo 12:—Maria Isabel Penteado Galvão, Isabel de Toledo Prado e Celina Rocha.

**Plenamente**—gráo 9:—Synesia Carneiro, Altina de Oliveira, Zelinda Bresciani, Laudelina da Silva Novaes e Durvalina da Silva Novaes.

**Simplesmente**—gráo 7:—Adelaide Carneiro, Rita Machado, Carolina Davance, Maria de Sampaio Arruda e Hermengarda de Toledo Prado.

**Simplesmente**—gráo 6:—Jovira Falcao, Elvira Ferraz, Florippes Galvão e Isaura Ferraz.

Todas estas alumnas, foram julgadas habilitadas e promovidas ao quinto anno, a installar-se em principio do anno proximo.

Levamos d'aqui nossas felicitações, a professora do anno, Exma. Sra. D. Maria das Dores Silva.

—Na relação das alumnas approvadas nas materias do segundo anno, a cargo da Exma. Sra. D. Anna Elizã Vaz Pinto, faltou nos mencionar os nomes das seguintes alumnas approvadas plenamente com gráo 10:—Maria Luiza da Silveira, Isaura Fonseca e Maria Rita Novaes.

### SECÇÃO MASCULINA

DIA 23

PRIMEIRA SÉRIE, DO PRIMEIRO ANNO

Na segunda feira, vinte e tres, teve lugar o exame dos alumnos da primeira série do primeiro anno da secção masculina, a cargo da provecia professora, Exma. Sra. D. Catharina Pont.

As onze horas, presente a comissão examinadora, composta dos srs. doutores José Leite Pinheiro e Augusto Cezar de Barros Cruz, sob a presidencia do director do estabelecimento, professor André de Alckmin, e como assistentes, os srs. dr. José Corrêa Pacheco e Silva, Norberto Silva, Francisco Nardy Filho, Exmas. Sras. DD. Judith Castello Branco, Rober-tina Antunes Seiffert, e senhoritas Ida Ravache, Ercilia Pinho, Ormindia Pinho, Thereza Buckle, Maria do Carmo Penteado e Alzira Cruz, deu-se começo ao exame, após o hymno *Deus te salve, Brasil!* cantado pelos alumnos, que em numero de sessenta e tres concorreram ao exame.

Arguidos sobre as materias respectivas ao anno, demonstraram os alumnos grande adiantamento, relativo a idade; notando-se n'alguns d'elles um desenvolvimento extraordinario; o que de modo bem patente, vem confirmar o nome da distincta professora, que com uma solícitude e carinho para com os pequeninos, sabe impor-se no seu ministerio.

Ao meio dia, teve lugar o recreio, e foi servido aos presentes, doces, café etc. Recomeçou-se depois o exame, que perdurou até as quatro horas, mostrando-se sempre a comissão bastante satisfeita.

Findo o exame, foi pelos alumnos cantado o hymno *Gymnastica da escola*. Pela comissão examinadora, o Dr. Augusto Cruz, em elevados conceitos, felicitou a professora e os seus alumnos, pelo bello resultado de seu exame.

Apuradas as notas, tiveram os alumnos a seguinte classificação:  
**Distincção**—gráo 12:—Marcelio Couto

de Freitas, Juvenal Pinho e José Ignacio de Mesquita.

**Plenamente**—grão 10:—Lahonte de Andrade Só e João Frederico de Blaum.

**Plenamente**—grão 9:—Joaquim Antunes, Gino del Campo, Lupercio Antunes, Archimedes Petri, João Evangelista Martins, Vandelino Lobo, Antonio Toledo, Antero Galvão e Luiz Mendes.

**Simplesmente**—grão 6:—Antonio Peres, Sylvio Grellet, Victor Fonseca, Edgard Galvão, Antonio Fernandes, José Martius, Bolivar de Barros, Marcilio de Almeida, Francisco de Toledo, Orozimbo Ferraz, Antonio Ferraz, João Alves dos Santos, Ignacio Fonseca, Clovis Couto, João Segamarchi, Humberto Zerpini, João Baptista, Leopoldo de Arruda, José Fonseca Prado, Elias Galvão, Pedro Oliveira, Manoel Mendes e Francisco Alves dos Santos.

Estes alumnos, foram julgados habilitados a matricular-se na segunda serie do primeiro anno, e os que aqui nao se acham mencionados, repetem o anno na mesma serie.

Ao finalizar esta palida reseuha sejam permittido felicitar a illustre professora.

**DIA 24**

SEGUNDA SÉRIE, 2 DO PRIMEIRO ANNO

Na terça feira, vinte e quatro, teve lugar o exame dos alumnos da segunda serie do primeiro anno da secção masculina, a cargo da illustre professora, Exma. Sra. D. Julia Maria Kruzer.

Presente as onze horas a comissão examinadora, composta do Dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, e do director do estabelecimento professor André de Alckmin, e como assistentes o sr. Norberto Silva e senhoritas Isabel de Arruda e Alzira Cruz, teve começo o exame, tendo antes os alumnos entoado o hymno *S. Paulo, terra querida*.

Mais tarde compareceu tambem o Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Argumentos sobre as materias do programma, mostraram os alumnos, grande aproveitamento.

Ao meio dia, teve lugar o recreio, e a essa hora, foi offerecido aos presentes, variados doces, café etc.

Findo o recreio, recomeçou o exame, que durou até as quatro e pouco horas a

Findo o exame, os alumnos entoaram o hymno *Salve a ti, oh! bello dia!*

Em seguida o alumno João Baptista de Almeida, leu um bonito discurso, saudando o director do estabelecimento, professor André d'Alckmin; e pela comissão examinadora, o nosso redactor saudou a illustre professora e os seus alumnos, pelo resultado de seus exames.

Pelos alumnos, foram offerecidos mimosos *bouquets* de flores naturaes as pessoas presentes.

Feita a classificação, deu ella o resultado seguinte:—

**Distincção**—grão 12:—João Baptista de Almeida e Mario Guimarães Couto.

**Plenamente**—grão 9:—Durval Guimarães Couto, João Baptista Negreiros, Henrique Sbrócco, José Galvão, Oswaldo de Almeida Costa, José Zanazi, e José Augusto Barros Cruz.

**Simplesmente**—grão 7:—Romeu Pinto Marihu, José de Oliveira Gusmão, Bento de Arruda, e José Pagauini.

**Simplesmente**—grão 6:—Antonio Pires de Oliveira, Deodato Coimbra, Carlos Leão Mariano, Jarbas Falcato, Francisco Barreto, Pedro Pereira, Benedicto de Campos Pinto, Luiz Bresciani, Benedicto Sergio do Espirito Santo, Joaquim do Amaral Machado, Roque Pereira, Vergilio Petri, Sebastião de Camargo Barros, e Antenor Camargo Guimarães.

Todos estes alumnos foram julgados habilitados a matricular-se no segundo anno, e os aqui não consiguídos repetem o anno na mesma serie.

Estiveram presentes ao acto trinta e tres alumnos.

Terminamos, levando as nossas saudações a distincta professora.

(Continúa)

**Noticiario**

**CLUB SPORTIVO YTUANO**

Domingo devem realizar-se as corridas ansiosamente esperadas, da inauguração do Hippodromo Ytuano; que está se tornando a ponto de convergencia da população ytuana, que toda a tarde

afflue para o campo da *Arvore Grande*, passar algumas horas distrahidas.

Nestas ultimas tardes, notadamente na de domingo, a affluencia de familias para o Hippodromo, tem sido extraordinaria, e o gosto por esse divertimento está se degenerando, que não é raro se ver firmadas grandes apostas para esse dia.

**Favorito e Dollar**, são os dous nomes populares.

Qual ganhará? é que se ouve abi ha todo o momento; e como de pompto não estamos autorizados a responder, aguardamo-nos para segunda-feira.

Está em construcção grande numero de barracas para jogos populares, e uma d'ellas já ant'hontem estava funcionando.

O botequim foi arrendado ao José de Barros, que para lá fez transportar os aprestos necessarios para a commodidade dos seus freguezes e do publico em geral, e hontem já saboreamos ali, saborosa Antarctica.

Pelo que se nota desde a agora, as festas de domingo, lá na *Arvore grande*, revestir se-hão de grande imponencia.

**«A MOCIDADE»**

É este o titulo de mais um collega que começou a ser publicado na capital tendo como redactor chefe, o senhor Julio dos Santos Junior e como redactor secretario o senhor Domingos Matheus. Gratos pela visita.

**NOVO DOUTOR YTUANO**

Completo o curso de Direito, o nosso bom amigo e illustre conterraneo tenente Horacio Kiehl.

A *Cidade de Ytu*, que teve sempre em Horacio, um amigo dedicado, e admiradora do seu talento e tenacidade, felicita-o por esse motivo, augurando-lhe perenes felicidades na vida pratica.

**«JORNAL DA TARDE»**

Começou a visitar-nos, com o seu numero quatro, este diario que encetou a sua publicação na capital, sob a redacção do senhor Victor Silveira.

Gratos pela visita, permutteremos.

**VIDA PAULISTA**

Temos sobre nossa meza de trabalhos o numero 41 d'este esplendido jornal caricato, que se publica na capital, sob a direcção dos senhores Arlindo Leal e Peregrino de Castro.

O numero que temos a vista, traz innumerables criticas e o seu texto é variadissimo.

Permuttaremos.

**CORONEL BENTO LOURENÇO**

Acha-se ha dias bastante enfermo o nosso presadissimo chefe e amigo, coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, prestigioso membro do Directorio Republicano governista, d'esta cidade.

É seu medico assistente, o Dr. Antonio Constantino da Silva Castro.

Fazemos ardentes votos, pelo seu pompto e completo restabelecimento.

**MISSAS**

Na segunda feira ultima, teve lugar na Matriz, a missa mandada resar pela familia da finada D. Anna Gertrudes de Almeida Campos, em suffragio de sua alma.

O acto esteve bastante concorrido.

No centro da nave, erguia se sumptuosamente, trabalho do habil armador, tenente José Xavier da Costa.

Foi celebrante o revdmo. padre Diniz do Collegio de S. Luiz.

—Na terça feira resou se na Matriz, a missa que os filhos da finada D. Gabriella de Abreu, mandaram celebrar pelo descanso de sua alma.

Tocou durante a missa, a corporação musical *Independencia 30 de Outubro*.

Houve tambem grande concorrência.

**POLICIA DE YTU'**

Tendo o tenente João Lopes Guilherme Junior, solicitado o sua exoneração do cargo de sub-delegado de policia, cargo esse que exercera com grande competencia e zelo, foi nomeado para substitui-lo, o capitão José Bento Paes de Barros, que com certeza prestará grandes serviços n'esse cargo.

O capitão José Bento, prestou compromisso já no ultimo sabbado, tendo no mesmo dia entrado em exercicio.

Para os cargos de primeiro, segundo e terceiro supplntes do delegado de policia, foram nomeados os senhores coronel Francisco Corrêa de Barros, tenente Francisco Martins de Oliveira e capitão Francisco de Almeida Camargo.

Os dous primeiros, já ant'hontem prestaram o respectivo compromisso.

**CAMARA MUNICIPAL**

**Acta da 17ª sessão ordinaria em 3 de Novembro de 1903**

Presidencia do Coronel Almeida Sampaio. —Secretario Pereira Primo.

Aos tres dias do mez de Novembro de mil novecentos e trez, nesta Cidade de Ytu, Estado de São Paulo, em a sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presente os senhores vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. José Corrêa Capitão Irineo de Souza, Capitão Belarmino de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, faltando com causa participada os vereadores Dr. Mesquita Barros, Capitão Josino Carneiro e Capitão Dias Ferraz, havendo numero legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão.

Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior é a mesma aprovada e assignada.

Passa-se ao

**EXPEDIENTE**

É lido o seguinte: Officio da Secretaria do Interior e da Justiça, remettendo um exemplar do parecer da Comissão de Justiça, Constituição, e Poderes da Camara dos Deputados sob n. 132, solicitando d'esta Camara as necessarias informações sobre o recurso interposto por diversos municipios de Ytu, contra a lei n. 73 de 24 de Janeiro de 1901, d'esta Municipalidade.

—“Atende-se” —

Circular da Secretaria do Interior e da Justiça, remetendo um exemplar do parecer da Comissão de Justiça, Constituição, Poderes da Camara dos Deputados, sob n. 114, solicitando d'esta Camara informações quanto o imposto creado por ella sobre agudente entrado de outros municipios.

—“Egual despacho” —

Idem da Inspectoria da Estradas de ferro e Navegação de São Paulo, solicitando d'esta Camara informações sobre a iluminação publica.

—“Egual Despacho” —

Idem da Repartição Geral dos Telegraphos de São Paulo, informando se existe companhia ou empreza telephonica neste municipio.

—“Egual despacho” —

Idem da Comissão executiva da exposição de São Luiz, solicitando d'esta Camara a cooperação no sentido de ser o Estado de São Paulo dignamente representado.

—“Inteirado” —

Idem da Comissão Santos Dumont solicitando um auxilio em favor da experiencias que o aeronauta Santos Dumont pretende recomeçar em Paris.

—“Inteirado” —

Idem do Inspector Agronomico d'este districto, solicitando d'esta Camara, amostra de productos d'este municipio, a fim de figurarem na exposição internacional de São Luiz.

—“Inteirado” —

**REQUERIMENTOS**

de Bento Antonio Ribeiro, proprietario do Predio n. 12 do Largo do Carmo, pedindo a Camara no sentido de tomar providencias contra o acto do proprietario da casa vizinho Joaquim Dias Galvão, que arrombou o muro do quintal da dita casa para dar elle expedição as aguas pluvias do seu quintal, creando uma servidão em beneficio de seu predio. O supplicante não se conformando tapou a dita abertura mais o seu vizinho acompanhado do Agente executivo Municipal, mandou novamente abrir o muro em outro lugar.

—“A Comissão de Justiça” —

de Francisco Eugenio de Oliveira, pedindo o assentamento de guias e sarjetas na rua dos Collegios, em vista dos prejuizos soffridos pelo requerente, occasionado pela ultimas chuvas.

—“Ao Agente executivo para providenciar com urgencia.” —

**BALANCETE**

do Procurador da Camara Municipal, referente ao mez de Setembro ultimo.

—“A Comissão de Fazenda” —

**OBTUARIO**

do mez de Outubro proximo findo com o n. 22 cadaveres sepultados sendo 12 adultos e 10 menores.

—“Publique se” e “Archive-se” —

Pelo Agente executivo foi proposto para excercer inteiramente o cargo de primeiro fiscal d'esta Camara o cidadão Carlos Mendes Ferraz, que, o mesmo já se acha exercendo o cargo desde a data

de dois de Outubro proximo findo. Pelo mesmo foi proposto para occupar o lugar de arruador d'esta Camara o cidadão Luiz Felix de Oliveira.

—“Cujas propostas forão aprovada pela Camara” —

O senhor Presidente trouxe ao conhecimento da Camara que tendo o senhor Manoel Matheus de Abreu, zelador do Relogio Publico, solicitado a sua exoneração, nomeio em data de dois de Outubro proximo passado, o senhor José Bueno de Camargo, para zelador do mesmo relógio.

—“Aprovado” —

Exgottado a materia de expediente passa-se a

**—ORDEM DO DIA—**

Judico para que seja restabelecida a lei n. 40 d'esta Camara, vigorando somente até entrar em execução o futuro orçamento de 1904, attento as necessidade de actual fiscalisação nos bairros do municipio.

Sala das sessões 3 —11—1903,

José Corrêa.

Posto a votos, e ninguem pedindo a palavra foi a indicação approvada.

Pelo vereador Dr. José Corrêa, foi communicado hvaer fallecido a Exma. Esposa do vereador Dr. Mesquita Barros, requerendo que se nomeassem uma comissão incumbida de dar os pezame aquelle companheiro de trabalho.

—“Aprovada unanimemente” —

Pelo senhor Presidente foi nomeada a comissão composta dos vereadores capitão Belarmino Raymundo de Souza, Tenente Adolpho Galvão de Almeida, e Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

Não mais havendo a tratar-se o sr. presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar mandou lavrar a presente acta que vai, depois de approvada por todos, assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos tres dias do mez de Novembro de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Antonio de Almeida Sampaio.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.

Irineu Augusto de Souza

Belarmino Rnymundo de Souza.

**Editaes**

Eleição de deputados e senadores ao Congresso do Estado

O Tenente Coronel José Feliciano Mendes, segundo Juiz de Paz em exercicio d'este districto de N. Senhora da Candelaria de Ytu Estado de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem que por circulares de 4 e 7 do corrente, do Dr. Secretario dos Negocios do Interior e da Justiça, foi designado o dia 1º de Dezembro vindouro para se proceder a eleição de quarenta deputados ao Congresso do Estado, dez Senadores para substituirem os cidadãos cujo mandato se acha terminado e de um senador para prebhencher a vaga verificada pelo fallecimento do Dr. Frederico José Carlos de Araujo Abranches. De conformidade com art. 104 do decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1892, convoco os cidadãos eleitores estadoaes a comparecerem n'quelle dia, pelas dez horas da manhã e em suas respectivas sessões darem os seus votos na forma da lei. Outrossim, nos termos dos artigos 84 e seguintes do referido decreto, convoco tambem os Juizes de Paz cidadãos:

Coronel Dr. Antonio Constantino da Silva Castro e Major José Elias Corrêa Pacheco e os immediatos em votos, Capitao Manoel Constantino da Silva Novaes, e Capitão Vicente Ferreira da Campos, para comparecerem no dia 28 do corrente pelas 10 horas da manhã, em cartorio deste juizo no Largo da Matriz n. 15, onde, de conformidade com os artigos já citados, se deverá proceder a nomeação das diversas mezas sectionaes d'este districto, E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pelo imprensa. Ytu 16 de Novembro de 1903.

Eu Julião de Campos Pinto, escrivão de Paz, o escrivão.

José Feliciano Mendes, O Escrivão de Paz

Julião de Campos Pinto

O Cidadão Capitão Fernando Dias Ferraz, vice-presidente da Camara Municipal desta cidade de Ytú, e c.

Faz publico que, devendo effectuar se no dia 1º de Dezembro proximo futuro a eleição de dez senadores e quarenta deputados ao Congresso Estadual, assim como a eleição de um senador ao mesmo Congresso, para preenchimento da vaga que se deu com o fallecimento do senhor Dr. Frederico José Cardoso

de Araujo Abranches, nos termos do decreto n. 20, de 6 de Fevereiro de 1896, artigos 76 e 77, § 4. a camara, em sessão de hoje dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou os respectivos edificios como abaixo se declara:

(Cidade—1ª SECÇÃO)

Funcionará no edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Juizo de Paz, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões, 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

(Cidade—2ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Cadêa Publica, sala das audiencias do Dr. Juiz de Direito e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14.

(Cidade—3ª SECÇÃO)

Funcionará no cartorio de Páz no edificio da Camara Municipal, no pavimento terreo e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 15, 16, 17, 18, 19 e 20.

(Municipio—4ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo edificio da Camara Municipal no pavimento superior sala das sessões, a esquerda de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 21, 22 e 23.

(Municipio—5ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo edificio da Camara Municipal, no pavimento superior sala da Procuradoria, a direita de quem entra, e nella votarão os eleitores alistados nos quarteirões 24, 25, 26, e 27.

Outozim, convido os senhores eleitores a darem os seus votos naquelle dia as 10 horas da manhã, em cedulas separadas, uma para senadores, outra deputados e outra para senador.

E para constar mandei lavrar este edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade de Ytú, aos 14 dias do mez de Novembro de 1903. Eu, Francisco Pereira Mendes

Primo, secretario da Camara, o escrevi e assigno.

Fernando Dias Ferraz.

O SECRETARIO,

Francisco Pereira Mendes Primo.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital de vinte dias de pregão, virem, que findos que sejam os ditos pregões, tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia dois de Dezembro do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias desta Juizo, os bens que foram penhorados a Francisco Schittino e sua mulher na execução que lhes movem Braga e Companhia, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação, existente em poder e cartorio do escrivão que este subscrive, a qual é do seguinte teor.

Uma casa grande de morada com sete frestas de frente á rua da Candelaria e tres frestas pela rua do Commercio por 3:000\$000, tres contos de reis. Uma pequena chacara á rua da Candelaria, com quadra e meia de terreno, casa de morada e hemeitorias, como sejam, (400) quatrocentos pés de café, por (1:000\$000) um conto de reis; dois pequeno terrenos á rua da Candelaria, contendo plantações de café, tendo o feixo estragado, sendo de guaratan e arame por (300\$000), trezentos mil reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der ou maior lance offerecer no dia e hora acima designadas.

E para que chegue a noticia a todos se lavrou o presente edital que será affixado no lugar de costume, independentemente de pregões.

Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos doze dias do mez de Novembro do anno de mil nove centos e tres. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado o escrevi. E eu Dario Chagas Tabeilião o subscrevi.

Aristides Martins de Lima Castello Branco.

O Doutor Aristides Martins de Lima Castello Branco, Juiz de Direito desta comarca de Ytú etc.

Faço saber aos que o presente edital vinte dias de pregão; virem que findos que sejam os ditos pregões tem de ser arrematados a quem mais der e maior lance offerecer, no dia tres de Dezembro do corrente anno, ao meio dia na sala das audiencias deste Juizo, os bens que foram penhorados a Francisco Otero y Perez e sua mulher na execução que

lhes movem José Gomes e Companhia, cujos bens são os constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscrive a qual é do seguinte teor: Uma casa da morada situada na Villa do Salto á rua do Paysandú numero dezoito com tres frestas de frente avaliada por (4:000\$000) um conto de reis; duas partes de terras situadas no bairro do Pirapetinguy que possui em commum com Benedicto de Almeida avaliada por (50\$000) cincoenta mil reis; um rancho coberto de zinco avaliado por (20\$000) vinte mil reis; Uma pequena casa com tres frestas coberta de telhas e palhas por (80\$000) oitenta mil reis. E assim serão os ditos bens arrematados a quem mais der e maior lance offerecer no dia e hora acima designados. E para que chegue a noticia a todos se lavrou o presente edital que será affixado no lugar de costume, independentemente de pregões. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos treze dias do mez de Novembro do anno de mil novecentos e tres. Eu Orozimbo Carneiro, escrevente juramentado que o escrevi. Eu Dario Chagas Tabeilião o subscrevi.

Aristides Martins de Lima Castello Branco.

## Secção Livre

### Companhia Ytuana Força e Luz

De ordem da Directoria e de accordo com os estatutos, convido os senhores accionistas a fazerem a terceira entrada do capital que subscreveram a razão de 20 %, a qual pode ser feita aqui ou em São Paulo no Banco do Commercio e Industria de São Paulo em conta da mesma Companhia, até o dia 16 de Dezembro p. f.

Ytú, 16 de Novembro de 1903.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES,  
Presidente.

### Ao Commercio

Eu, abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor e cobrador, o meu filho RODOLPHO RAVACHE.

Ytú, 31 de Outubro de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

### Club Sportivo Ytuano

Communico aos Srs. accionistas, para os devidos effectos, que de accordo com os estatutos do club, as acções devem ficar integralizadas até o dia 28 do

corrente, definitiva propegção, cahindo em commissão as que não forem.

O Secretario,  
IRINEU DE SOUZA

### Ao Publico

O Procurador da Camara Municipal, faz sciente ao publico desta cidade, que em vista de haver sido por ordem do Ministro da fazenda da União prorogado até 31 de Dezembro do corrente anno o prazo para o recolhimento de notas esta repartição municipal aceitará as mesmas até o dia 20 do proximo mez de Dezembro e, dessa data em diante não mais as receberá.

Ytú, 18 de Novembro de 1903.

O Procurador da Camara  
Vicente Ferreira de Campos.

### Aos contribuintes

Em virtude de propegção que me foi outorgada pela Camara Municipal, convido aos srs. contribuintes em atrazo a me procurarem para o fim de pagar os respectivos impostos, até o dia 2 de Dezembro, em meu escriptorio, á r. Direita n. 28, das 11 as 3.

Aquelles que não attenderem a este convite me obrigam a effectuar a cobrança executivamente. Após aquellá data, á importancia devida se accrescerá a multa de 30 % de accordo com a competente lei municipal.

Ytú, 21 de Novembro de 1903.

O Advogado  
Nicanor de Arruda Penteado

## Annuncios

### ADVOGADO

Dr. Nicanor de Arruda Penteado

Para o bom andamento das causas no Tribunal de Justiça, corresponde-se com illustre advogado da capital.

### YTU—Rua Direita n. 28

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n. 43, em cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n. 123, com Hermano Engler.

—E' uma historia muito simples, e que eu lhe vou contar, seguindo naturalmente a ordem dos acontecimentos mais notaveis. Se depois se aproveitar d'ella, poderá tecer a d'outro modo, conforme lhe aprouver, ou julgar mais conveniente para o assumpto.

E contou-me o seguinte, que eu reproduzo, alterando apenas nas palavras a commovente narração.

—Era uma tarde, como esta, disse Armando, recostando a cabeça no fauteuil; tinha passado o dia no campo, com um dos meus amigos, Gastão R... A tarde voltámos a Pariz, e não tendo onde passar a noite fomos ao theatro das Variedades.

Durante um dos entreactos saímos, e no corredor vimos passar uma senhora alta e magra, que o meu amigo cumprimentou.

—Quem é aquella dama? perguntei eu.

—Margarida Gautier, disse-me elle.

—Esta muito mudada, porque não a reconheci, acudi eu, verdadeiramente commovido, e logo saberá a razão.

E teve muito doente; pobre rapariga! não vae longe, disse elle tristemente.

Recordo-me d'estas palavras, como se as ouvisse ainda hontem.

E' preciso que saiba meu amigo, que ha dois annos pelo menos a vista d'aquella mulher causava-me uma impressão estranha. Sem o querer, ficava pallido, e o coração batia-me violentamente. Conheco um sujeito, que gasta a sua vida a estudar sciencias occultas, e que chamaria ao que eu experimentava afinidade de fluidos; eu, pela minha parte, creio simplesmente que estava predestinado a apaixonar-me por Margarida, e que o presentia já n'aquelle tempo.

O caso é que me causava uma impressão profunda, que muitos dos meus amigos presenciaram, rindo-se francamente ao saberem o motivo da minha commoção extraordinaria.

A primeira vez que a vi foi na praça da Bolça, á porta do Susse.

Parava ahi n'esse momento um caleche descoberto, e descia uma dama vestida de branco.

Ouvia-se um murmurio de admiração á sua entrada no magnifico estabelecimento de modas. Eu fiquei immovel na rua, desde que ella entrou até que saiu.

Atravez da vidraça do mostrador vi a escolher na loja os objectos, que mais lhe agradavam; e podia entrar, para a ver melhor, mas não tinha coragem, não me atrevia. Não sabia quem era aquella mulher, e receiava que adivinhasse o motivo da minha curiosidade, e se offendesse com a minha perseguição amorosa.

—Então fechem o caixão e levem-no, ordenou o commissario immediatamente.

Os coveiros estenderam o lençol sobre o rosto da morta, fecharam o caixão, levantaram-no pelas extremidades, e dirigiram-se para o lugar, que lhes fôra designado.

Armando não se movia. Tinha os olhos pregados na sepultura vazia; estava livido como o cadaver de Margarida; parecia petrificado.

Comprehendi o que poderia acontecer, quando a sua dôr diminuisse pela ausencia do espectaculo, que o tinha sustentado até então, e aproximei-me do commissario:

—Ainda é preciso aqui a presença d'este senhor, lhe disse eu, indicando o meu amigo?

—Não, me respondeu elle, e aconselho o mesmo a que o leve para fóra do cemiterio, porque me parece que está muito doente.

—Vamo nos embora, disse eu a Armando, pegando-lhe no braço.

—Que! exclamou elle, olhando para mim sem me reconhecer?

—Acabou tudo, acudi eu; vamo nos embora, porque preciso de o acompanhar a sua casa. Está muito pallido, a tremer de frio, e estas emoções podem matar-o.

—Tem razão, respondeu elle machinalmente, vamo nos embora, mas sem dar um passo.

Peguei-lhe no braço, e arrastei-o.

Deixava-se conduzir, como uma criança, murmurando sómente de vez em quando:

—Não viu os olhos?

E voltava a cabeça, como se aquella visão o chamasse ainda.

Depois começou a caminhar a passos sacudidos, febris, rangendo os dentes, crispando as mãos frias como gelo, n'uma violenta agitação nervosa.

Fallei-lhe, não me respondeu.

Tudo o que podia fazer era deixar-se conduzir.

A' porta encontrámos uma carruagem. Era tempo.

Apenas se meteu no carro, recrudescceu o accesso da febre e a irritação nervosa, no meio da qual, receando incommodar-me, dizia sempre, apertando-me affectuosamente a mão:

—Isto não é nada, isto não é nada; precisava de chorar, queria chorar.

E eu sentia-lhe o arquejar do peito, e o sangue a refluir-lhe á cabeça e os olhos, mas as lagrimas não appareciam.

Fiz-lhe respirar o frasco, que me tinha servido, e quando che

# CLUB SPORTIVO YTUANO

## GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construída com esmerado capricho, num dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade.

### A DIRECTORIA

Convida aos amantes deste genero de

### SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

## 29 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 20 de Novembro accitam-se inscripções para os premios de

**2 : 000\$000 de réis**

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

## 396 METROS

podendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes pollolos, que percorrem menores distancias em,

### DIFFERENTES PAREOS

que serão organizados.

HAVERA' TAMBEM

### Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas. A Directoria chama a attenção dos interessados para o

### Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construídas barracás para divertimentos, durante os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia **5 de Novembro**.

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commodidades, não se tendo poupado esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,  
**Irineu de Souza.**

# Pharmacia Souza



DE

## SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo à rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—»«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—»«—

Residencia—SALTO DE YTU'

### Sorvete e gelo

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua do S. Cruz 95.

**Papel de embrulho**  
**5\$000 a arroba**

## FUMO

o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53

Martins de Oliveira & Marins.

### ADVOGADO

Dr. Eugenic Fonseca

## SANTOS

ESCRITORIO : Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA : Rua 11 de Junho, n. 22.

### Cigarros especiaes

No armazem de Marcelino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

gámos a sua casa, só o tremor convulsivo se manifestava ainda.

Ajudado pelo creado, deitei-o, mandei accender o fogão na sala, e corri a buscar o meu medico, a quem contei o que se tinha passado.

O medico veio immediatamente comigo.

Armando estava rubro de calor febril, tinha delirio, e bulbuciava palavras sem nexo nem sentido, atravez das quaes só era perceptivel distinctamente o nome de Margarida.

—Então? disse eu ao doutor, depois d'elle examinar o doente.

—Tem uma febre cerebral, nem mais nem menos; o que é uma grande felicidade, segundo creio. Do contrario ficava louco, e assim a doença physica matará a doença moral, e talvez d'aqui a um mez pouco mais ou menos fique livre d'uma e d'outra.

—»«—

VII

As doenças como a de Armando têm de bom o seguinte: matam de repente, ou deixam-se vencer depressa.

Quinze dias depois dos acontecimentos que acabo de narrar, Armando achava-se em plena convalescença, e nós ambos ligados por uma estreita amisade.

Fiz-lhe companhia quasi todo o tempo que durou a sua doença.

A primavera desabrochava em flores, folhas, aves, musteas, e a janella do meu amigo abria-se alegremente sobre o jardim, que exhalava os gratos perfumes da mocidade do anno.

O medico consentiu que elle se levantasse, e por muito tempo nós ficavamos a conversar, assentados á janella, á hora em que o sol é mais ardente, e o ar mais embalsamado, das dez ao meio dia.

Eu fugia sempre de lhe fallar em Margarida, temendo que este nome acordasse alguma triste recordação adormecida na sua apparente tranquillidade; mas Armando, pelo contrario, parecia ter um

grande prazer em fallar n'ella, não já como outro'ora, com as lagrimas nos olhos, mas com um doce sorriso, que me indicava a serenidade do seu espirito.

Notava, que desde a sua ultima visita ao cemiterio, depois do espectáculo que determinára essa crise violenta, a dôr moral cedera á doença, e a morte de Margarida lá lhe não apparecia, como d'antes, debaixo do aspecto cruel da desesperação.

Uma especie de alivio, resultante da certeza adquirida, da propria realidade das cousas, deixava-o respirar, fustigando a imagem sombria e lugubre, que por vezes ainda se desenhava no horizonte da memoria; e obrigava-o a espraçar-se mais docemente nas saudades do bem extinto, nas maviosas recordações da sua união intima com a adorada Margarida, cuja formosa imagem os raios do sol da primavera evocavam agora d'entre os mactos das roseiras e os canteiros das violetas.

O corpo estava muito fraco, muito abatido; não podia permittir ao espirito uma commoção violenta; e a alegria universal da primavera irradiava a saude, a vida, a esperança, dissipando as nevoas da tristeza, as sombras amargas da duvida da felicidade.

Obstinara-se na recusa de informar a sua familia, do perigo que tinha corrido; e quando estava salvo, seu paes ignorava completamente a doença que o levára ás portas da morte.

Uma tarde, conversamos ainda á janella, do jardim, já depois do occaso do sol. Fazia um tempo magnifico, e o poente desmaiava nas tintas de rosa e ouro do crepusculo.

Apesar de ser em Pariz, a verdura do arvoredado que nos cercava parecia isolar nos do mundo, e apenas de tempos a tempos o ruido d'uma carruagem perturbava a nossa conversação.

—Foi pouco mais ou menos n'esta época do anno, e na tarde d'um dia como este, que eu conheci Margarida, disse-me Armando, ouvindo os seus proprios pensamentos e não o que eu lhe estava referindo.

—Não respondi nada.

Voltou-se para mim, e disse-me, com a voz mais firme:

—Preciso de lhe contar esta historia, creia. Ha de fazer com ella um livro, dos mais interessantes.

—Desejo ouvir essa historia, meu amigo, mas quando a poder contar sem se affligir; por enquanto ainda o não vejo completamente restabelecido.

—A tarde está quente; eu comi uma perna de franco, disse-me elle, sorrindo; não tenho febre, não temos nada que fazer, por conseguinte vou dizer-lhe tudo.

—Já que absolutamente assim o quer, ouvirei.